



GRUPOS TEMÁTICOS DO CBCS 2019

1

No **CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS 2019)**, as apresentações e discussões dos trabalhos de pesquisa ocorrerão em sessões coordenadas, denominadas Grupo Temático (GT), no dia 5 de outubro de 2019, das 14h às 18h, nas salas do Anexo II do Centro Universitário Santo Agostinho. Os anais (proceedings) do **CBCS 2019** serão digitais, sendo identificados digitalmente pelo ISBN (*International Standard Book Number*) e DOI (*Digital Object Identifier*), os mais conhecidos identificadores de livros, revistas, periódicos e obras eletrônicas acadêmicas e científicos do mundo. **PREMIAÇÃO:** o melhor trabalho de cada GT do **CBCS 2019**, indicado formalmente pelos coordenadores/as de GTs, será publicado em E-book, com ISBN próprio. O referido E-Book será disponibilizado, também, no site de publicações científicas e acadêmicas do UNIFSA (<http://www4.fsnet.com.br/revista/>).

GT 21 - MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO CULTURAL

NEUZA BRITO DE ARÊA LEÃO MELO

Doutoranda em Ambiente e Desenvolvimento (UNIVATES).
Mestra em História do Brasil (UFPI). Especialista em História da Arte e da Arquitetura (ICF).
Graduada em Arquitetura e Urbanismo (ICF).
Professora do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
neuzabalmelo@gmail.com

AMANDA CAVALCANTE MOREIRA

Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo (IAU/USP).
Mestra em Arquitetura e Urbanismo (IAU/USP).
Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFPI).
Professora da Universidade Federal do Piauí
amandacmoreira@hotmail.com

O meio ambiente é, na atualidade, importante pauta de discussão e produção científica, dentre tantos fatores por envolver, para além da participação das pessoas e da sociedade, a busca por soluções para os mais diversos problemas que enfrenta e, ainda, as possibilidades de atuação para o equacionamento entre desenvolvimento e sustentabilidade. Desse modo, o objetivo desse Grupo de Trabalho, partindo da ideia de planeta globalizado, é discutir e refletir sobre questões e conceitos que se desdobram do meio ambiente - abordado em sua dimensão ampla e interdisciplinar - como patrimônio cultural, arquitetura, história, identidade, memória, educação ambiental e sustentabilidade, pois todos eles se entrelaçam e são necessários para que se possa

compreender melhor esse tempo atual comandado por aspectos como a interconectividade, a diversidade, a inovação e a multidisciplinaridade.

O meio ambiente é entendido como conjunto de bens, com influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas (BRASIL, 1981), e ainda, como espaço de vivências experimentais, que se torna fonte de aprendizado, e configura-se como lugar, dotado de significados e representações. Desse modo, destaca-se que um dos melhores caminhos para se reconhecê-lo é através das transformações arquitetônicas e dos usos que ali se colocam. Considerando ainda que o meio ambiente é resultado da interação do conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que propiciem o desenvolvimento equilibrado da vida em todas as suas formas (SILVA, 2001), evidencia-se a importância do patrimônio cultural por garantir a compreensão da memória social (LEMOS, 2010), ressaltando-se os edifícios, os sítios históricos urbanos ou rurais enquanto guardadores das lembranças, tornando-se referências importantes, registros, expressões coletivas ou individuais, porque as memórias estão ligadas aos espaços em que vivem os indivíduos e às relações desenvolvidas por eles que, por sua vez, constroem as identidades dos mais variados grupos (MELO, 2012). Para Laraia (2008), outro ponto importante e defendido, é pensar a cultura como plural, que passa por transformações, fruto do aprendizado constante que poderá sofrer mudanças, por sua vez, refletidas na sociedade.

Diante da urgência de pensar o meio ambiente são bem-vindos trabalhos que envolvam a análise dos mais variados temas a permear a noção de patrimônio cultural, como a histórica e arquitetônica, e a discussão de pontos relevantes como educação, preservação e a importância do seu conhecimento para apropriação. O Grupo de Trabalho está aberto a pesquisas qualitativas ou quantitativas, em distintos estágios de desenvolvimento, que gerem reflexões sobre proteção, conservação, restauração, preservação, reabilitação e revitalização do patrimônio cultural, entendido como bens materiais e imateriais, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira e o seu meio ambiente, assim como os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL 2019), oferecendo, assim, oportunidades para docentes e discentes apresentarem e debaterem pesquisas que tratam do tema, bem como proporcionar aos integrantes a possibilidade de interação e troca de experiências sobre o mesmo.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Patrimônio Cultural; Arquitetura; Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n 6.938 de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, 1981.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 23. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. p. 9-29.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **O que é patrimônio histórico.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

MELO, Neuza Brito de Arêa Leão. **O Eclétismo Parnaibano**: hibridismo e tradução cultural na paisagem da cidade na primeira metade do século XX. Teresina: EDUFPI, 2012.

SILVA, José Afonso da. **Ordenação constitucional da cultura**. São Paulo: Malheiros, 2001.